

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(X) Relato de Caso

As Contações de História e sua Importância na formação de Novos Leitores.

AUTOR PRINCIPAL: Jéssica Campos de Andrade

CO-AUTORES: Gabriela Cirino

ORIENTADOR: Luisa Cadorim Facenda

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O presente artigo aborda a literatura na educação infantil e os resultados obtidos por meio das atividades literárias propostas, a importância da inserção das crianças no mundo letrado e a interação delas com os mais diversos recursos que oportunizam a formação de novos leitores.

Teremos como base as experiências obtidas através do projeto “Brinquedoteca Universitária: Laboratório de aprendizagens lúdicas” na UPF - Campus Lagoa Vermelha, como também, o suporte de referenciais bibliográficos. Assim, tem-se como princípio tratar tal assunto de forma clara e objetiva, abordando os vários elementos e aspectos que envolvem esta prática, apontando seus benefícios e formas de execução.

Despertar a curiosidade, propor encantamento e incentivar o hábito de ler e formar novos leitores, não é tarefa simples e fácil, mas quando o trabalho realizado está aliado a criatividade e a ludicidade torna-se uma atividade instigante e prazerosa.

DESENVOLVIMENTO:

As contações de história na educação infantil são consideradas como um instrumento poderoso para a aquisição da leitura. Por meio delas, explorando os mais diversos recursos e materiais, conseguimos envolver completamente as crianças ao enredo que se propõe, assim, prendendo sua atenção sem precisar “forçar algo”, tudo acontece de maneira natural.

Proporcionar às crianças o contato com os livros, intensifica ainda mais o envolvimento por parte delas, pois sabe-se que em todas as faixas-etárias, mas principalmente na educação infantil, o tocar, o pegar, manusear o material, que porta a história que está sendo contada, mostra-se fundamental, traduz veracidade, por mais que ainda não

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



estejam alfabetizados, a leitura de figuras lhes permitem a confirmação dos fatos ocorridos.

Trabalhar com a educação infantil, requer do pedagogo uma total entrega, total envolvimento, conexões mentais, ser capaz de enxergar para além do que a criança nos diz, mas também perceber o que ela, seus gestos e ações deixam transparecer, exige também o “pele com pele” o contato físico transmite afetividade e segurança, permitindo com que haja um envolvimento emocional, visto que as emoções têm muito a contribuir no processo de aprendizagem. Nesse sentido, apresenta-se um texto de matéria disposta na Revista Nova Escola janeiro/fevereiro de 2005:

“Emoção vem do latim, motus, assim como movimento, e quer dizer agitação de sentimentos. Além de provocar alterações nos músculos, na cor da pele e nos batimentos cardíacos, situações emocionantes ativam o sistema límbico, parte do cérebro responsável pelas emoções. Ocorre então a liberação de neurotransmissores. Com isso: os circuitos cerebrais ficam mais rápidos, facilitando a armazenagem de informações e o resgate das que estão guardadas. As emoções podem ser provocadas quando vemos uma imagem marcante, ouvimos uma música ou sentimos um cheiro gostoso. O mesmo ocorre quando pensamos em pessoas ou situações reais ou imaginárias que tenham significado. (REVISTA NOVA ESCOLA, 2005, p. ----).

Conforme o trecho da Revista Nova Escola, as atividades literárias, assim como as demais atividades, envolvem emocionalmente quem delas participam.

Ao mesmo tempo em que a história é contada e ouvida, as pessoas que interagem nela, se envolvem emocionalmente, pois há toda uma caracterização e idealização de personagens e contextos e estes são feitos de acordo com o que cada um traz, com o seu pessoal, com o que tem significância para cada um. No que diz respeito, principalmente ao imaginar, quando se ouve uma história, tais informações dispostas são imediatamente transformadas em imagens na imaginação de cada um, conhecimento é imagem, e tais imagens criadas no imaginário são únicas de cada indivíduo, de acordo com as percepções de mundo que ele possui.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ao optar por trabalhar com obras literárias, de início, devemos ter a consciência de que faz-se necessário aliar o contexto do texto escolhido, ao tempo-espaço e contexto do qual as crianças fazem parte, tornando-a uma atividade significativa, de modo que as crianças ao ouvirem e lerem as histórias se identifiquem e sintam prazer, de modo que as histórias possam contribuir em suas situações cotidianas, trazendo sentido aos acontecimentos que ocorrem em suas vidas.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



REFERÊNCIAS:

GENTILI, Paola. É assim que se aprende. Revista Nova Escola, janeiro/fevereiro de 2005.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.